

Veículo: ES Brasil

Data: 09/01/2018

Link: <http://esbrasil.com.br/ciencia-e-tecnologia-em-2018/>

Em busca da excelência na pesquisa capixaba

9 de janeiro de 2019



A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo lançou 28 editais com recursos que chegam a R\$ 86 milhões

Editais inéditos são lançados para impulsionar a produção de ciência no ES

O desenvolvimento da ciência e da tecnologia no Espírito Santo promete dar um salto com as ações consolidadas ao longo de 2018. Além da inauguração em julho do primeiro centro de pesquisa e desenvolvimento do Estado, em Cariacica, foram anunciados em agosto a primeira iniciativa do país para elevar o conceito de programas de pós-graduação a níveis de excelência e o edital para a criação da rede capixaba de biotérios.

R\$ 700mil

É o valor dos recursos destinados aos projetos escolhidos para dar suporte à criação e à estruturação de incubadoras de negócios no ES.

Ainda numa perspectiva de estimular a pesquisa, o Nossa Bolsa, que desde 2006 financia a graduação de alunos oriundos da rede pública de ensino em faculdades particulares, realizou este ano a primeira seleção visando ao mestrado. Agora, quem concluiu curso superior pelo programa e está matriculado em um curso de pós-graduação poderá concorrer a bolsas de R\$ 1,5 mil.

No total, a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) lançou 28 editais com recursos que chegam a R\$ 86 milhões. "Um dos objetivos dos editais é possibilitar o diálogo entre a academia e os setores público e produtivo para atender à demanda de cooperação entre as universidades, as empresas e os governos", afirmou José Antônio Bof Buffon, diretor-presidente da instituição até o dia 31 de dezembro.

Conteúdo Publicitário

ENTREGA DO CPID

O primeiro Centro de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento do Espírito Santo (CPID) foi inaugurado em 5 de julho. A estrutura, de R\$ 27 milhões, conta com sete laboratórios equipados com tecnologia de ponta e está localizada no Morro da Companhia, em Cariacica.

O foco será nas áreas de meio ambiente, tecnologia de equipamentos, tecnologia industrial básica (TIB) e tecnologia de informação e comunicação (TIC). O CPID é resultado da parceria entre o governo federal, o governo do Estado e instituições federais de ensino e pesquisa.

Já tradicionalmente aguardada no calendário de eventos, a 15ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia – promovida pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti) e pela Fapes de 15 a 21 de outubro – apresentou o tema central "Ciência para a redução das desigualdades", definido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

"Em 2018, conseguimos tirar do papel muitas ideias e projetos, que foram transformados em ações para gerar resultados ao Estado. Foi um ano de colher o que plantamos ao longo da gestão. Estamos finalizando com as contas em dia, com os projetos organizados e encaminhados", destacou a então secretária Camila Dalla Brandão, titular da Secti.

INOVAÇÃO

O ano que passou também foi para preparar ainda mais o terreno para as ideias inovadoras.

com apoio a projetos iniciantes e a incubadoras. Em abril, a Fapes assinou a contratação de 46 empresas aprovadas no edital do Programa Sinapse da Inovação – Conexão ES. Originalmente lançado em Santa Catarina, em 2008, o projeto, em sua primeira experiência capixaba, registrou grande participação dos empreendimentos e recebeu o segundo maior volume de submissões da história (1.272 inscrições). As propostas aprovadas receberam o aporte de até R\$ 50 mil em recursos para o seu desenvolvimento.



O Centro de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento do ES – CPID – foi inaugurado em julho (Fotografia: Secom-ES)

Em 2018, a Fapes realizou a seleção de projetos para dar suporte à criação e à estruturação de incubadoras de negócios no Espírito Santo. A chamada pública teve o resultado divulgado em setembro.

EDITAIS INÉDITOS

A Fapes lançou em 16 de agosto um conjunto de oito editais com recursos que superam a marca dos R\$ 19 milhões. Nesse grupo, quatro chamadas foram inéditas no Estado. Confira.

- **Programa de Excelência Acadêmica da Pós-Graduação Capixaba (Propex):**
R\$ 12 milhões para apoio financeiro a programas de pós-graduação stricto sensu, com conceito 5 na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), para que possam subir para os níveis 6 ou 7 (os mais elevados).
- **Rede Capixaba de Biotérios:**
R\$ 700 mil para a criação da rede, visando à modernização dos biotérios de produção, manutenção e experimentação de roedores (ratos e camundongos) e lagomorfos (coelhos e lebres).
- **Gestão e Competitividade:**
R\$ 1,2 milhão para projetos de pesquisa que tenham o objetivo de formular políticas públicas focadas na inovação para gestão pública e competitividade das empresas capixabas.
- **Mestrado Nossa Bolsa:**
R\$ 1,08 milhão para bolsas de mestrado a alunos que concluíram a graduação com bolsa do Programa Nossa Bolsa e estejam regularmente matriculados em programa de pós-graduação stricto sensu (mestrado).

Os escolhidos terão 24 meses para aplicar os recursos, que somam R\$ 700 mil. A novidade em relação ao primeiro edital desse tipo, lançado em 2016, é que agora há duas modalidades de investimento.

Na avaliação de Buffon, há uma coerência articulada nas ações, e todos esses esforços são complementares; um gera demanda e o outro faz a chancela. "De um lado, lançamos o Sinapse da Inovação, que é um programa de agitação que estimula as pessoas a lançar suas ideias no mercado. Por outro lado, vemos a necessidade de abrigar essas iniciativas", explicou.

Para a criação de incubadora, a Fapes está destinando de R\$ 74 mil a R\$ 88 mil. Foram aprovados recursos para a criação de cinco incubadoras: três delas são em campi do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) nos municípios de Vila Velha, São Mateus e Linhares; a quarta será instalada em Alegre, com gestão mista desta unidade de ensino local e da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); e a quinta estará na Emescam, em Vitória.

A outra linha de atuação se propõe a elevar uma incubadora já existente e torná-la âncora no ecossistema da inovação. Nesse caso, o Estado investirá na Tecvitória e no Núcleo Incubador do Ifes da Serra. Cada incubadora âncora recebe do edital cerca de R\$ 120 mil.

Durante a abertura da 15ª Semana de Ciência & Tecnologia, a Secti, em parceria com o Sebrae, lançou o Mapi, uma plataforma on-line de mapeamento do ecossistema capixaba de inovação. No site (www.mapixaba.com.br), é possível encontrar fornecedores de diversos segmentos e ficar por dentro de eventos e editais. A plataforma foi lançada com 204 empresas cadastradas.